



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 34



15º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 11 de julho de 2021

"Recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho" (Mc 6,8).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Discípulos e missionários / de Jesus Cristo, / de Jesus Cristo.
/ Para que nossos povos / n'Ele tenham vida, tenham vida!

2. ENTRADA

1. A alegria em buscar a paz e em fazer o bem, / é a alegria de quem tem o Cristo e nele se contém.

Senhor, aqui estamos / e juntos celebramos: / ação de graças e louvores damos ao Senhor. Amém!

2. Deus nos convoca e respondemos sim à santificação. / Somos seu povo e queremos a sua glorificação.

3. Em tua casa vimos te louvar com todo o coração. / Fazer anúncio dos teus grandes feitos é nossa missão.

4. A união de todas as nossas vozes canta o louvor. / Com santos e anjos, a Igreja canta o seu grande amor.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, / tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, / tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos / nós vos damos graças, / por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

Só vos sois o Santo, / só vós o Senhor. / Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo.
Na glória de Deus Pai. Amém! (4x)

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno desse nome. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Am 7,12-15

Leitura da Profecia de Amós

Naqueles dias, disse Amasias,

sacerdote de Betel, a Amós: "Vidente, sai e procura refúgio em Judá, onde possas ganhar teu pão e exercer a profecia; mas em Betel não deverás insistir em profetizar, porque aí fica o santuário do rei e a corte do reino". Respondeu Amós a Amasias, dizendo: "Não sou profeta nem sou filho de profeta; sou pastor de gado e cultivo sicômoros.

O Senhor chamou-me, quando eu tanguia o rebanho, e o Senhor me disse: 'Vai profetizar para Israel, meu povo'".

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 84(85)

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade / e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: / é a paz que ele vai anunciar. / Está perto a salvação dos que o temem, / e a glória habitará em nossa terra.

2. A verdade e o amor se encontrarão, / a justiça e a paz se abraçarão; / da terra brotará a fidelidade, / e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom, / e a nossa terra nos dará suas colheitas; / a justiça andará na sua frente / e a salvação há de seguir os passos seus.

7. SEGUNDA LEITURA

Ef 1,3-14

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos abençoou com toda a bênção do seu Espírito em virtude de nossa união com Cristo, no céu. Em Cristo, ele nos escolheu, antes da fundação do mundo, para que sejamos santos e irrepreensíveis sob o seu olhar, no amor. Ele nos destinou para sermos seus filhos adotivos por intermédio de Jesus Cristo, conforme a decisão da sua vontade, para o louvor da sua glória e da graça com que ele nos cumulou no seu Bem-amado. Pelo seu sangue, nós somos libertados. Nele, as nossas faltas são perdoadas, segundo a riqueza da sua graça, que Deus derramou profusamente sobre nós, abrindo-nos a toda a sabedoria e prudência. Ele nos fez conhecer o mistério da sua vontade, o designio benevolente que de antemão determinou em si mesmo, para levar à plenitude o tempo estabelecido e recapitular em Cristo, o universo inteiro: tudo o que está nos céus e tudo o que está sobre a terra. Nele também nós recebemos a nossa parte.

Segundo o projeto daquele que conduz tudo conforme a decisão de sua vontade, nós fomos destinados a sermos, para o louvor de sua glória, os que de antemão colocaram a sua esperança em Cristo. Nele também vós ouvistes a palavra da verdade, o evangelho que vos salva. Nele, ainda, acreditastes e fostes marcados com o selo do Espírito prometido, o Espírito Santo, que é o penhor da nossa herança para a redenção do povo que ele adquiriu, para o louvor da sua glória.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).
Que o Pai do Senhor Jesus / nos dê do saber o Espírito; / conheçamos, assim, a esperança / à qual nos chamou como herança.

9. EVANGELHO

Mc 6,7-13

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, Jesus chamou os doze, e começou a enviá-los dois a dois, dando-lhes poder sobre os espíritos impuros. Recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura. Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas. E Jesus disse ainda: "Quando entrardes numa casa, ficai ali até vossa partida. Se em algum lugar não vos receberem, nem quiserem vos escutar, quando sairdes, sacudi a poeira dos pés, como testemunho contra eles!"

Então os doze partiram e pregaram que todos se convertessem. Expulsavam muitos demônios e curavam numerosos doentes, unguindo-os com óleo.

Palavra da Salvação!
T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Nós vos pedimos, Senhor, que abençoeis a nossa comunidade e fazei-nos perseverantes em nossa adesão ao dizimo em nossa paróquia. Nós vos agradecemos, Senhor, por todas as pessoas já conscientes de sua corresponsabilidade eclesial e também por aquelas que ainda haverão de tornar-se dizimistas em nossa co-

munidade, assumindo mais plenamente a sua vocação de batizados e ajudando a Igreja em sua missão evangelizadora. Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

1. O pão tão saboroso que trazemos ao altar / da massa retirada dos trigais.

Sementes que se unem, / se tornam alimento. / Os frutos amassados, / bebida e sustento. / Assim as nossas vidas, / unidas no amor, / formamos a Igreja. / Bendito é o Senhor!

2. O vinho delicioso que trazemos ao altar, / da uva cultivada em parreirais.

3. Os frutos e as sementes / que trazemos ao altar, / respostas ao chamado que Deus faz.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em oração, e fazei crescer em santidade os fiéis que participam deste sacrifício. PCNS.
T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum I)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua páscoa, realizou uma obra admirável.

Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão

dos anjos e dos santos, cantando **(dizendo)** a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! Senhor, Deus do Universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória!

Hosana nas alturas! Hosana nas alturas! (bis)

Bendito o que vem em nome do Senhor.

Hosana nas alturas! Hosana nas alturas! (bis)

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos

deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pr.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (**N.**), o nosso Bispo (**N.**), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade! / Tende piedade! / Tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade! / Tende piedade! / Tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, a vossa paz! / Dai-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. Venham todos para a mesa, / é hora da comunhão. / Venham todos na certeza de que o Cristo se fez pão. / Para alimentar seu povo, / reunido em oração.

Eis o pão da vida / na Santa refeição. / Na ceia repartida, / se tornando comunhão (bis).

2. O verbo, que era oculto, / hoje tornou-se comida / e o seu pre-

cioso sangue / transformou-se na bebida / que completam o banquete, / a grande festa da vida.

Eis o pão da vida / na Santa refeição. / Na ceia repartida, / se tornando comunhão (bis).

3. Neste banquete da vida, / composto de vinho e de pão, / é Jesus quem nos convida e nos toma pela mão / pra celebrarmos suas dores, / morte e ressurreição.

4. Muita gente hoje em dia / vive na grande incerteza. / Com seus projetos inúteis, / buscando sempre a riqueza. / Mas a nossa Eucaristia é plano em forma de mesa.

5. Do altar nos vem o Cristo, / da terra o vinho e o pão / que, chegando em nossa mesa, se tornam libertação / que Jesus nos oferece em forma de comunhão.

6. Venham todos, se alimentem / nesta ceia da unidade. / Que ninguém seja excluído, / nosso Deus é de bondade. / Aqui temos acolhida, amor e fraternidade.

15. COMUNHÃO II

1. Todos somos evangelizadores / com a missão de anunciar / a mensagem de Cristo entre os irmãos / e com um gesto concreto transformar. / Mas dentre nós sairá alguém / que este apelo de Cristo escutou: / Tu deixas tua família e tua terra. / Vá mais distante anunciar o meu amor.

Vai, em nome de Cristo, / sendo fiel à tua missão. / Continuaremos todos unidos, / alimentados com o mesmo pão.

2. Partilhando nosso pão e nossa vida, / na igualdade vamos caminhar / ao encontro de quem não

encontrou / nesta vida motivos para lutar. / Pois a injustiça que fere este mundo, / fere também o nosso coração. / E libertar os que estão oprimidos / é também compromisso do cristão.

3. Todos somos a família do Senhor, / o povo eleito por Ele escolhido. / E, em torno à sua mesa, na união, / com sua Palavra e seu Pão temos vivido! / Mas muita gente não conhece / a Boa Nova que nos transformou / em cidadãos do Reino, que o Pai / para seus filhos desde sempre preparou.

PÓS COMUNHÃO

Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

Ide pelo mundo, ide pelo mundo e anunciai, e anunciai o Evangelho a toda criatura.

1. Eu vos envio, servidores do Reino. Onde estiverdes, eu convosco estarei. Eu vos envio, despojados de tudo, só levareis a bagagem do amor.

2. Eu vou envio, promotores da paz, ministros sois da reconciliação. Eu vos envio, mensageiros alegres. Quem encontrardes, tratareis com amor.

3. Eu vos envio, testemunhas da vida, clamor supremo, vocação universal. Eu dou a todos vida plena e fecunda, sinais da morte combatei, é o mal.

LEITURAS DA SEMANA

12/7: Ex 1,8-14.22; Sl 123(124),1-3.4-6.7-8 (R. 8a); Mt 10,34-11,1; **13/7:** Ex 2,1-15a; Sl 68(69),3.14.30-31.33-34 (R. cf.33); Mt 11,20-24; **14/7:** Ex 3,1-6.9-12; Sl 102(103),1-2.3-4.6-7 (R. 8a); Mt 11,25-27; **15/7:** Ex 3,13-20; Sl 104(105),1.5.8-9.24-25.26-27 (R. 8a); Mt 11,28-30; **16/7:** Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R. 49); Mt 12,46-50; **17/7:** Ex 12,37-42; Sl 135(136),1 e 23-24.10-12.13-15; Mt 12,14-21.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Padre Bruno Andrade | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso (31) 3557-1233

APROFUNDANDO a palavra

A liturgia da Palavra nos apresenta o Aclamado e o envio dos discípulos em missão. Além disso, Jesus convida os apóstolos a confiar na graça de Deus e com realismo os prepara para enfrentar os desafios.

No Evangelho, depois de encontrar resistências da parte de seus conterrâneos, Jesus chamou os doze e os enviou em missão, dando-lhes suas recomendações que são ainda válidas para todos que respondem ao seu chamado.

Em primeiro lugar, Jesus os convida ao despojamento, recomendando-lhes que não levassem nada, a não ser um cajado e que andassem de sandálias. Eis o convite à total confiança na graça de Deus e à participação na missão de Jesus como pastor que vai em busca das ovelhas, sobretudo daquelas que se encontram feridas e machucadas.

Em segundo lugar, assim como Jesus encontrou resistências e rejeição (cf. Mc 3,6; 6,1-6), Ele prepara também os seus discípulos para os desafios da missão, conscientizando-os de que nem sempre serão bem acolhidos e nem ouvidos. Não se pode deixar que as dificuldades da vida se tornem causa de dúvida de nossa vocação e da missão que Deus nos confiou.

Na 1ª leitura, o profeta Amós enfrenta também desafios na sua missão, mas consciente do chamado de Deus que o enviou a profetizar para Israel, não se deixou intimidar pelas palavras de Amasias, sacerdote de Betel, que se sentiu incomodado com a sua pregação.

Portanto, a certeza do chamado de Deus nos faz perseverantes em nossa missão. Pelo Batismo, todos nós somos chamados a participar da missão de Jesus, assumindo a vocação cristã, como filhos e filhas adotivos. E todos nós somos chamados a sermos santos e irreprensíveis no amor. Em Cristo o Pai nos abençoou com toda bênção do seu Espírito, com o qual fomos marcados, a fim de que sejamos, para o louvor de sua glória, os que de antemão colocaram a sua esperança em Cristo (cf. 2ª leitura).

Mons. Danival Milagres Coelho